

A L Í R I O P O L O



# ESCRITOS DA MADRUGADA

UMA CONVERSA COM A ALMA

2016

*Escritos*  
*da*  
*Madrugada*

*Uma conversa com a alma*

Alírio Polo

2016

## **FICHA TÉCNICA**

TÍTULO:

**Escritos da Madrugada**

AUTOR:

**Alírio Polo**

REVISÃO:

**Aristides Fontoura**

**&**

**Óscar Júnior**

CAPA E PROJECTO GRÁFICO:

**Criz Garuba**

"A poesia é a emoção expressa em ritmo através do pensamento."

**Fernando Pessoa**

"A história provou a capacidade demolidora da poesia e nela me refugio incondicionalmente".

**Pablo Neruda**

"Eu definiria o efeito poético como a capacidade que um texto oferece de continuar a gerar diferentes leituras, sem nunca se consumir de todo."

**Umberto Eco**

"O meu poema é a resposta da alma ao apelo do universo."

**Rabindranath Tagore**

"A poesia é toda aquela forma da arte literária em que se recebe uma emoção estética por motivos independentes do sentido da frase."

**Álvaro de Campos**

"Um dos méritos da poesia, que muita gente não percebe, é que ela diz mais que os demais géneros e em menos palavras."

**Voltaire**

"Quando o poder dirige o homem à arrogância, a poesia lembra-o das suas limitações. Quando o poder limita a área das preocupações do homem, a poesia lembra-o da riqueza e da diversidade da existência. Quando o poder corrompe, a poesia limpa."

**John Kennedy**

"A poesia não é apenas um género literário, mas um olhar revelador de mistérios e uma sabedoria resgatadora da nossa profunda humanidade. A poesia é um modo de ler o mundo e escrever nele um outro mundo."

**Mia Couto**

## *Ao leitor:*

Esse livro contém temas bastante diversificados e cada um deles é especialmente direcionado ao seu mundo interior pois este é o responsável pela sua percepção e relação com o exterior. O foco dessa obra é leva-lo à uma profunda introspeção sobre os sua essência, sobre a vida, sobre suas angústias e anseios e sobre o mundo em quem vivemos.

Esse é um livro para a mente, alma e coração. Um livro para emancipar a nobreza do nosso interior e estimular em nós o amor. O amor por nós mesmos e por nossa distinta autenticidade, o amor pelos outros e aceitação de suas singularidades, o amor pelo simples, o amor pelo belo, o amor pelo valor em detrimento do preço, o amor pela evolução pessoal visando um comum progresso, o amor pela vida.

# *Dedicatória*

À minha família que é a base estrutural da pessoa que sou e o meu suporte incondicional em qualquer situação. Aos meus amigos que por compartilharem momentos comigo são, inevitavelmente, autores de muitos capítulos da minha vida. E à si, caro leitor, com quem conversarei através das páginas desse livro.

# ÍNDICE

*Prefácio*.....9

## *Poemas*

Além De Apenas Viver.....11

Resiliência.....13

Falta-me Algo.....14

Quem Me Dera Ser Poeta.....16

Mediocridade.....17

Eu Em Construção.....18

Saudade.....19

Entre As Grades Do Meu Mundo.....20

Confissões De Um Coração Apaixonado.....22

Correndo Com O Tempo.....23

Viagem Sem Fim Ao Desconhecido.....24

Não Me Peçam Para Ser Outro.....26

Pode Estar Ao Teu Lado.....27

Que Nunca Termine O Começo.....28

Na Calada Da Noite.....29

Êxtase.....30

Solilóquio.....31

Assim É O Amor.....32

Vivendo.....33

Quando Te Encontrei.....34

No Calabouço Da Vida.....36

Paz De Espírito.....	38
Desvaneceu A Empatia.....	39
Num Eterno Instante.....	40
Essência.....	41
E Quando Chegar O Fim.....	42

### ***Prosa Poética***

Em Busca De Um Homem Novo.....	44
Tempo.....	45
(Des)Aprisionado.....	46
No Meu Canto.....	48
Novo Dia.....	49
Vazios.....	50

### ***Crónica***

O Egoísmo Desumaniza O Homem.....	52
-----------------------------------	----

<b><i>Sobre O Autor</i></b> .....	<b>53</b>
-----------------------------------	-----------



# *Prefácio*

Escritos da Madrugada é uma obra literária de género poético em que o autor debruça-se sobre diversas questões intrínsecas da vida do homem. Questões estas de carácter existencial, de autoconhecimento, de força interior, de amor, da sua visão e relação com o mundo à sua volta, e de sentimentos tanto os que confortam quanto os que afligem a alma de qualquer humano vivente.

Como o nome sugere, esse livro representa noites em claro e reflexões que não se contiam no interior e obrigaram os dedos do autor a transmiti-las para a folha de papel. Escritos da Madrugada é como uma foto da vida de seu autor, pois representa um período de seu profundo autodescobrimento e definição de sua filosofia de vida uma vez que foi escrito numa altura em que o mesmo passava por uma fase de desenvolvimento pessoal que o fiz revolucionar seu modo de ver o mundo e apreciar vida.

# *Poemas*

## Além De Apenas Viver

Depois do último suspiro

o que restará de mim?

Depois do último encontro

o que deixarei para ti?

Quando com alguém não mais puder ter nenhum contacto

os poucos ou muitos que algumas vez tive lhe serviriam de algo?

Que marca deixei

na vida das pessoas com quem um dia cruzei?

Que valor dei

ao ar, que para me manter vivo, respirei?

Que efeitos causei

no meio a minha volta?

Como se lembram de mim

os estranhos que à mim se encostam?

Entre os mais de sete bilhões de seres humanos

que diferença eu faço?

Sou apenas mais um

ou um entre os demais?

Vida minha, quando não mais te poder viver

que valor terás?

Sei para onde vou

ou sou um viajante perdido na estrada do tempo?

Carrego algo de valor

ou estou ocupado com a efemeridade das coisas de preço?

A existência é cheia de incertezas  
e questões por responder  
e nisso percebo  
que a vida pode ser muito mais do que apenas viver.

## Resiliência

Com os meus medos e delírios,  
nos desvios dos meus caminhos,  
com passos vagarosos e enfraquecidos  
andei pelos becos escuros do meu mundo esquecido.

Numa solidão recrudescente,  
longe de olhares flamejantes,  
com o sorriso flácido que outrora era ardente,  
mas sempre presente a vontade pujante

de ser mais do que um aviltado  
à uma condição indesejada,  
de sair deste cárcere  
e acreditar que tudo passa.

Me restitui das minhas crises quase que em um sobressalto,  
pois o mundo só faz de nós aquilo que nós permitimos que ele faça.  
Ainda que tudo e todos nos deixem de lado  
é imprescindível não abdicar da companhia da esperança.

## Falta-me Algo

Mergulhado nas profundezas  
de infinitas incertezas,  
longe de mim,  
perdido no além  
da inconstância do meu sentir  
e com o carma de um ser refém.

Rasgo o tempo  
na procura de um sentido,  
desbravo o mar  
tentando achar um caminho

que me conduza à um destino sem endereço  
onde o meu vazio eu possa completar,  
mas cada vez mais esmoreço  
por não haver caminho a trilhar.

Sou como um pedaço de papel jogado ao ar,  
voo sem rumo e sem lugar para pousar,  
seguindo apenas o soprar dos ventos  
que me levam à lugares que desconheço.

Paro, então, no topo de uma montanha  
incapaz de continuar seguindo os ventos pelo estado amassado  
e só assim descubro que tenho minhas próprias asas,  
invento o meu caminho e jogo-me até a beira de um lago.

Vejo o meu rosto reflectido na água cristalina  
e encontro o que, há muito, eu procurava,  
no olhar profundo de minha retina  
descubro que é de mim mesmo que eu sinto falta.

## Quem Me Dera Ser Poeta

Quem me dera ser poeta...  
Mas não sei fazer poesia,  
não sei usar a caneta  
para encher de palavras as minhas folhas vazias.

Palavras que pudessem trazer amor,  
liberdade ao oprimido,  
alívio de toda dor  
e esperança à quem tem sofrido,  
palavras que transformassem o mundo num lugar melhor,  
palavras que trouxessem forças à quem estiver abatido.

Quem me dera ser poeta para que, com beleza, pudesse narrar factos  
e ajudar pessoas com os meus relatos,  
para, com minha poesia, ser um agente de mudança do meu tempo  
e, com a sutileza das palavras, transmitir conhecimento.

Quem me dera poeta e na arte exteriorizar meus ideais  
e, com a minha poesia, resgatar o valor das coisas imateriais,  
para poder tocar levemente no teu íntimo  
e transmitir positivismo à quem lesse meus escritos.

Quem me dera ser poeta para expressar o meu encanto  
ao ver as aves voando e ao ouvir seus cantos,  
à água que do céu cai e fertiliza os campos,  
mas que não aumenta a vastidão dos oceanos.

Quem me dera ser poeta para descrever toda beleza  
existente na harmonia da mãe-natureza.

Quem me dera ser poeta para exprimir meus sentimentos  
e o amor que sinto tirar do peito  
para escrever os mais lindos versos à minha amada  
e fazê-la sentir, entre as mulheres, a mais afortunada,  
para dizê-la o quanto este homem a aprecia.  
Quem me dera de ser poeta... Mas não sei fazer poesia!



## Mediocridade

Quando a luz enfraquece  
e o desapego reina  
desejos desfalecem  
e morrem sonhos que pareciam perenes.

Quando a fala se cala  
dando lugar ao “tanto faz”  
vai-se da empolgação à desilusão,  
esforços passados tornam-se vãos.

Quando o vazio nos abraça  
e limita-nos ao comum  
esvanece a possibilidade  
de não se ser só mais um.

Quando as flores murcham  
o pomar perde o encanto  
e sobre os seus frutos  
já não se espera tanto.

Quando a indolência se avizinha  
fuja dela buscando a proatividade,  
não te curves à rotinas  
que te conduzam à mediocridade.

## **Eu Em Construção**

Nada me considero  
se não apenas um descobridor de mim mesmo,  
dos outros pouco espero,  
exijo antes da pessoa que vejo no espelho.

Sou uma obra inacabada  
ainda em construção  
e essa obra nunca acaba,  
mas é imperativo distanciar-me do chão.

Tudo e todos ao meu redor  
alguma coisa dão para essa obra,  
mas sou também o construtor,  
a forma como uso isto é o que realmente conta.

Vivo convicto de que sou um eterno aprendiz  
e das escolhas que faço carregarei sempre as consequências em mim.  
Sou hoje o resultado do que ontem vivi  
e amanhã serei o que hoje eu decidir.

## Saudade

Saudade é a força violenta das boas lembranças,  
é querer reviver um momento que já no passado descansa,  
é querer correr no tempo motivado pela ânsia  
de poder estar perto de quem a gente ama.

É sorrir ao lembrar-se de momentos vividos,  
é chorar por eles já terem passado,  
é o desejo de poder repeti-los,  
são lembranças doces que produzem sentimentos amargos.

Saudade é uma certeza de que alguma coisa lá atrás valeu a pena,  
é uma prova de que estivemos vivos de verdade,  
pois a vida é uma soma de momentos e coleção de experiências.  
Morto é o passado de quem no presente não sente saudade.

## Entre As Grades Do Meu Mundo

Sopram os ventos,  
voam as aves,  
nasce e põe-se o sol  
e eu preso entre grades,  
encarcerado pelo medo  
e gritando sem voz,  
perdido no esquecimento,  
pois ninguém sente a minha dor,  
iludido por promessas  
que eram perfumes sem odor,

na companhia da solidão,  
dilacerado pela frustração  
das expectativas traídas,  
dos sonhos sem vida,  
da euforia que virou apatia,  
do desencanto por cada novo dia.

Apenas a noite me consola trazendo a poesia  
que me desentrelaça dos meus escombros  
e leva meu estado de espírito para cima,  
de palavra em palavra, verso em verso,  
anestésio-me com doses líricas,  
só a folha de papel me compreende  
quando nela a minha caneta jorra tinta  
transbordando a necessidade visceral  
de me libertar das minhas grades  
e quando os escrevo  
revelam-se não ser tão grandes  
estes meus entraves,  
o poder sobre eles esteve sempre comigo o tempo inteiro,  
pois só é certa a derrota por fora quando por dentro não venço.

Meus olhos caem por não encontrarem vestígios de luz  
no fim do túnel escuro  
mas está bem perto de mim  
aquilo que procuro,  
em mim mesmo vive a luz  
para os meus olhos caídos  
capaz de desvitimizar-me do mundo  
e permitir-me enxergar um caminho.

Amanhã, certamente, haverão de soprar os ventos e voar as aves,  
o sol voltará a nascer no início do dia e por-se-á no fim,  
mas eu só continuarei preso entre essas grades  
se não for capaz de usar a chave que carrego dentro de mim.

## Confissões De Um Coração Apaixonado

Vejo-te sem te olhar,  
tenho-te sem te possuir,  
sinto-te sem te tocar,  
amo-te sem fingir.

Anseio estar contigo,  
como é ansiada a água no deserto,  
sem ti estou sedento  
do teu amor – puro e terno.

Respiro-te à cada instante,  
tornaste-te no meu oxigênio,  
teu corpo está distante,  
mas tu estás aqui bem perto.  
Ó, mulher! Tu és tão grande,  
como cabes no meu peito?

Teus olhos são cintilantes,  
teu rosto o mais belo,  
teu sorriso é radiante,  
tu és rainha, tens coroa em forma de cabelo.  
És tu a mais elegante  
sortudo é o teu espelho.

Alma profunda  
e coração puro,  
mente insaciável  
de pensamentos maduros,  
delicada no ser,  
sábua no proceder,  
pura em sentimentos,  
és para as demais um exemplo.

Vejo-nos à beira mar  
contemplando o pôr-do-sol de mãos dadas  
e sob a luz do luar  
trocando juras de amor por toda madrugada.

## Correndo Com O Tempo

À velocidade do tempo  
corro sem descanso,  
ávido de esperança  
como o olhar de uma criança,  
mais sereno e resoluto a cada passo.

Corro almejando novos horizontes,  
explorando em mim mundos distantes,  
não me intimidam as profundidades e montes  
a necessidade de não ficar parado, em mim, é mais gritante.

Não corro em pistas, não corro numa competição,  
corro em experiências numa contínua transformação,  
corro da inércia de permanecer igual  
mas me mantenho o mesmo preservando o essencial.

## Viagem Sem Fim Ao Desconhecido

Com os olhos postos no horizonte,  
os pés firmes no chão,  
ansiando o desconhecido,  
disposto a correr riscos  
como quem escala montes,  
vou eu carregando apenas amor no coração.

Não sei o que me espera,  
se o encanto do mais lindo jardim  
ou a fúria da mais brava fera,  
mas continuo mesmo assim  
calando o medo que na minha alma berra.

Nessa jornada de incertezas  
o que me move é apenas a repulsa à monotonia.  
Eu tenho esta mania  
de achar que há sempre algo mais para mim,  
de sempre acreditar que onde chego não é o fim,  
mas apenas um novo começo,  
cada vitória  
é apenas uma porta  
para novos desafios,  
cada derrota  
é uma resposta  
aos erros de percurso  
ou, então,



uma indicação  
à necessidade de mudar de rota,  
mas nunca e nunca  
o fim da viagem.

O fim?!

Este me causa incomplacência só de o imaginar,  
nada é mais agonizante  
do que não ter mais nada para explorar,  
ficar estagnado é demais desgastante  
para quem pode caminhar.

Descanso permanente?

Isto para mim é morte,  
enquanto respiro  
corro atrás de prejuízos,  
não acredito na sorte  
e vivo sedento por novos resultados,  
por isso a necessidade de buscá-los não me deixa ficar parado.

Enquanto meus pés sangram  
pelos espinhos que pisam pelo caminho  
minhas narinas já inalam  
o aroma perfumado das rosas,  
mas chegar até elas não será o meu final destino  
como disse antes, é apenas mais uma porta  
para outros desafios.

## **Não Me Peçam Para Ser Outro**

Não me peçam para ser outro!

Eu só sei ser eu,  
eu só consigo ser eu,  
eu só preciso de ser eu,  
eu só quero ser eu.

Não me peçam para ser outro,  
ensinem-me é a conhecer  
as profundezas do meu ser,  
a mergulhar nas entranhas de minhas emoções,  
a viajar para o desconhecido de minha personalidade,  
a voar com as asas dos sonhos,  
a explorar o âmago de minha mentalidade,  
a usar o melhor de mim,  
a ser o melhor que posso ser.

Sou um adepto acérrimo e louco pela mudança,  
mas deixar de ser quem sou não é mudar,  
à isso eu chamo morrer.

Mudar para mim é um contínuo transformar,  
mudar para mim é crescer,  
mudar para mim é virar borboleta  
sendo sempre a mesma lagarta.

Não precisamos ser outros,  
a carência extrema do nosso tempo é de sermos nós,  
por isso o outro que me pedem para ser,  
muito provavelmente, também ainda não o é.

## **Pode Estar Ao Teu Lado**

Alheio à vida  
e à vontade de viver também,  
futuro sem perspectivas  
e do presente é refém,  
carências desmedidas,  
o nada é tudo que tem.

Por ausência de motivos  
seus lábios já não se curvam para um sorriso,  
semblante cabisbaixo,  
inteiramente estilhaçado,

a vida não lhe tem sido leve,  
tirando-lhe até o que nunca teve  
e exigindo de volta  
o que nunca deu.

Nesse mundo injusto e impiedoso  
viver lhe tem sido um pesadelo tenebroso,  
não podendo contar nem mesmo consigo  
porque até em si já não encontra um amigo.

Esta pessoa pode estar ao teu lado  
e, embora calado,  
grita pelo teu afago.

## **Que Nunca Termine O Começo**

Que nunca se perca em nossas vidas  
o entusiasmo do começo de uma empreitada,  
que permaneça sempre bem ativa  
a energia dos primeiros passos de uma jornada.

Que o percurso nos traga  
a sabedoria de um ancião,  
mas que permaneça intacta  
a esperança de uma criança.

Que possamos nos renovar  
sempre chegar a fadiga ou a apatia  
e possamos rebuscar  
a atmosfera eufórica de no começo existia.

## Na Calada Da Noite

Na calada da noite  
quando o silêncio é tudo que se tem  
e mesmo deitado sobre a cama  
o sono não vem,  
aí eu te imagino  
e te desenho em meus pensamentos,  
te teletransporto  
trazendo-te para perto.

Na calada noite  
idealizo nossos momentos,  
perco-me nos teus braços  
e encontro-me nos teus lábios,  
esqueço-me de mim  
e redescubro-me em ti.

Na calada da noite  
só tu és  
o topo do meu monte,  
a palma dos meus pés,  
o estímulo para os meus sentidos  
e a razão no meu raciocínio.

Na calada da noite  
onde o escuro embacia a visão  
tu mostras-me que não se precisa de ver  
quando se sente com o coração.

Na calada da noite,  
embora o sol já descansa,  
percebo como ele é frio  
comparando com a tua brasa.

Na calada da noite  
me é imperceptível o brilho das estrelas  
porque nos teus olhos encontro  
uma luz mais bela.

Na calada da noite  
nada mais importa  
se não a tua voz, o teu toque  
e o teu beijo na minha boca.

## Êxtase

Escuro e silêncio,  
o ambiente perfeito  
onde melhor me enxergo  
e cada vez mais me conheço.

Onde me exploro,  
viajo em pensamentos,  
onde confronto  
meus piores sentimentos,

onde me defino,  
questiono meus conceitos  
e me renovo,  
onde me desprendo,  
abro mão dos meus medos  
e com os meus sonhos voo,

onde atentamente escuto  
a sinfonia da minha vida  
e cautelosamente estudo  
as notas a serem tocadas de seguida.

## Soliloquio

Ao vento falo  
e sem tardar ele me responde,  
e então me calo  
para ouvir o que no seu silêncio ele esconde.

Palavras não pronunciadas  
mas com infinito significado,  
a língua faz-se indiferente  
nessa transmissão do inverbalizado,

o sentimento cria a expressão  
que por mim é recebida  
e que não precisa de interpretação,  
basta ser sentida.

Assim se crava na minha alma de artista  
o que, a seguir, é transmitido p'ra os meus dedos,  
por isso não há idioma em minha escrita,  
o que há são apenas sentimentos.

## Assim É O Amor

Como a brandura do ar,  
a preponderância do oxigênio,  
como o brilho do luar,  
o frio do inverno,  
  
como o calor do verão,  
o primeiro sorriso materno,  
como a firmeza do chão,  
a coragem do medo,  
  
como a complexidade do intangível,  
a veemência de um furacão,  
como a possibilidade do impossível,  
a ilogicidade da razão,  
  
como a utopia do perfeito,  
como um arco-íres sem cor,  
como a insuficiência de conceitos,  
assim é o amor.



## Vivendo

Caminho na estrada da vida de braços abertos  
para abraçar as oportunidades e aventuras que ela oferece,  
carrego nada mais do que um coração repleto  
de amor que procuro dar à qualquer um que pelo meu caminho aparece.

Se os passos que dou não deixam pisadas pelo caminho  
é inútil o meu caminhar,  
tudo que sou não cabe nesse mundo finito  
por isso preciso sonhar

não para fugir da realidade,  
mas para torná-la mais bela  
sem impor minha subjetividade,  
mas deixando minha chancela.

Não quero sair como se nunca tivesse entrado,  
pois sei que não entrei só para sair ,  
não quero deixar indiferente, nesse mundo diferenciado,  
a diferença que há em mim.

## Quando Te Encontrei

Quando te encontrei nas curvas dessa vida  
meus olhos inocentes deslumbraram-se pela tua forma mística,  
com a ingenuidade de uma criança deixei-me levar por ti,  
tua sutileza foi tão brusca que não pude resistir.

Tu fizeste morada em meus pensamentos,  
trouxeste firmeza às minhas idéias,  
vestes de ternura os meus sentimentos  
e desmontas-me por completo em grãos de areia.

Mas quando me recompões fazes-me mais forte,  
és minha companhia todo o dia,  
tu trazes clareza às minhas noites,  
mesmo em silêncio embalas-me na tua melodia.

Quando te encontrei  
encontrei minha sintonia,  
do meu mundo interior fizeste-me rei,  
pois tu já eras rainha.

Em silêncio conversamos com os lábios entreabertos  
e a alma desnuda  
num entrelaçar de emoções e intelecto  
onde nossa simbiose fecunda.

Quando te encontrei foi só o começo  
daquilo que viria a ser um grande amor  
e hoje que melhor te conheço  
mais me fascino pelo teu esplendor.

Tocaste sutilmente no meu ser,  
mudaste a minha forma de pensar,  
mostraste-me que há muito para se ver  
além do que se pode olhar,

ensinaste-me a sorrir para a vida  
mesmo quando ela não me sorri,  
mostraste-me que há sempre uma saída  
mesmo quando as forças chegam ao fim,

ensinaste-me a olhar para o lado mais belo das situações  
mas a nunca me conformar com o lado feio,  
trouxeste lucidez às minhas ilusões  
e deste-me o controle sobre os meus receios.

O desabrochar de uma idéia  
e a sua transição para a escrita  
tornaram-se nas minhas drogas perfeitas  
quando te encontrei, poesia.

## No Calabouço da Vida

Estou no calabouço da vida  
com o meu mundo a desabafar,  
num beco sem saída  
e, nas minhas lágrimas, a me afogar,

perdido nos meus delírios,  
tentando me encontrar  
e ao mesmo tempo tentando fugir de mim,  
tentando sorrir  
tendo apenas razões para chorar,  
tentando viver,  
mas não querendo mais.

Ando sem rumo e desvairado  
na escuridão do meu caos existencial,  
por todos abandonado e posto de lado,  
pisoteado como uma lata jogada ao chão.

Sou um dos muitos nessa condição,  
talvez seja como tu,  
talvez não,  
mas sou, de certeza, como muitos que te rodeiam.

Sou como os muitos que todos os dias desistem de viver  
e talvez amanhã seja a minha vez,  
ou talvez não...  
Eu não sei!

Eu só sei que nunca me considerei um derrotado,  
que por mais duros que sejam os muros que a vida tem me dado  
nunca me senti incapaz de continuar lutando.

Mas uma hora a gente cansa,  
não aguenta mais,  
a resistência parece inútil  
e a persistência fútil,

mas eu prefiro acreditar  
que não viverei o suficiente para ver esta hora chegar,  
já a senti bem perto muitas vezes  
e em cada vez atrasei o meu relógio.

Afinal, o que tem a perder alguém que já perdeu tudo?  
Tenho, na verdade, é tudo para conquistar.  
Pisoteado, quase sem forças e até mesmo a rastejar  
só sei que continuarei a tentar, sempre a tentar...

## **Paz De Espírito**

Na leveza de um sorriso  
e na profundidade de um olhar  
repouso o meu íntimo  
sem sentimentos de pesar.

O calor do raiar do sol  
bronzeia-me o prazer em viver,  
a brisa que me beija o rosto  
refresca-me a vontade de vencer.

Surfo nas ondas de um mar de emoções,  
danço ao ritmo da vida uma música sem sons,  
como as estrelas tento brilhar em meio a escuridão,  
tento resplandecer uma luz que vive em meu coração.

Nas coisas mais simples da vida  
encontro verdadeiras grandiosidades.  
Às vezes, em ações repentinas  
se constrói uma eternidade.

## Desvaneceu A Empatia

Desvaneceu a empatia,  
tornaram-se mudas as vozes,  
esfriaram-se os olhares,  
secaram-se os sorrisos,

perderam-se os quereres  
no meio das intransigências,  
afogaram-se os sonhos  
no mar de indiferenças.

O que tudo era  
agora nada é,  
do vendaval sobrou poeira,  
virou pesar o que era prazer.

Com olhares conversavam,  
hoje com palavras não se entendem  
e quanto mais falam  
menos se conhecem.

Os corpos se encontram  
mas os corações se afastam,  
as peles se tocam  
mas se repelem as almas.

Resta amargura e arrependimento  
pelo tempo desperdiçado com alguém que nunca se conheceu de verdade  
e pelo esforço vão de almejar o topo sem firmar as bases,  
restam dúvidas nos sentimentos  
e o desejo de corrigir decisões precipitadas,  
resta apenas a decepção pelas certezas equivocadas.

## Num Eterno Instante

Entre olhares acanhados  
e leves sorrisos,  
entre acenos disfarçados  
e queres indecisos.

Na eternidade de um breve instante  
e na brevidade de uma eternidade,  
entre a timidez e a atracção escaldante  
na insegurança e com medo da verdade.

Da verdade de ser apenas uma ilusão  
e ali mesmo morrer  
ou da verdade de ser uma real paixão,  
mas que eu não mereça viver.

Se sim ou se não,  
fico sem saber.  
Mais um dilema do coração  
que a cabeça se recusa esquecer.



## Essência

Sou a liberdade no bater das asas da ave que voa,  
sou as notas e pausas da melodia que ecoa,  
sou o silêncio da madrugada,  
sou o aconchego no abraço que te conforta a alma.

Sou a frescura na brisa do ar  
e o calor da fogueira acesa no meio do quimbo,  
sou as gotas d'água a respingar  
e a correnteza forte do rio.

Sou as lembranças que te causam saudade  
e as vivências jogadas no limbo,  
sou a dureza da realidade  
e a delicadeza das pétalas do lírio.

Sou a pólvora da bala,  
o gume da faca,  
o choro do recém-nascido,  
o regresso do filho perdido.

Sou as páginas do livro,  
o barulho do tiro,  
sou o abrigo de quem não tem casa,  
eu sou tudo e nada.

## **E Quando Chegar O Fim**

E quando chegar o fim  
e não haver mais o que buscar,  
com quem compartilhar  
e com quem rir,

quando os resultados forem todos obtidos,  
quando o caminho for completamente percorrido  
e estiveres cheio de credenciais e títulos,

quando terminar o asfalto  
e também o combustível do carro,  
e olhando para o lado  
se lá ninguém estiver para um abraço,

então perceberás  
que não é tanto o para onde ir,  
mas com quem vamos,

que nunca foi simplesmente o destino em si,  
mas a jornada do viajante,

que o valor nunca esteve no reconhecimento,  
mas no merecimento,

que nunca foram os ganhos,  
mas, sim, os feitos,

que o importante não é o que temos,  
mas quem temos  
e quem nos tem,

que não é o quão ovacionados somos,  
mas os corações que tocamos,  
as pessoas que amamos,

e, finalmente, perceberás  
que enquanto procuravas pela vida desatento  
ela te assistia  
repousada em cada momento.

*Prosa*

*Poética*

## **Em Busca De Um Homem Novo**

Minha vida é uma busca diária e incessante de um homem novo. Um homem que não prioriza seu bem estar em detrimento do bem estar de um povo. Um homem que almeja sempre a perfeição em tudo que faz, mas que está sempre aberto para receber ajuda por reconhecer que sozinho não é capaz. Um homem que transmite alegria com seu sorriso, mas que também sente a dor de quem chora. Um homem que aproveita cada vivência para aprender, pois encara a vida, também, como uma escola. E tudo que aprende ensina também aos outros. Um homem que está sempre disponível para abraçar quem sofre permitindo-lhe chorar em seu ombro. Um homem que olha para o erro do outro e sabe que também está sujeito a cometer. Mas ainda assim sente a necessidade de, com amor, repreende-lo. Um homem que não perde a ternura mesmo quando alguém o irrita. Um homem capaz de amar até quem nunca passou pela sua vida. Um homem que nunca responde à provocações e não pára de desejar e fazer o bem mesmo nas piores situações. Um homem que olha para o coração das pessoas antes de olhar para as suas roupas. Um homem que só fala da vida dos outros se for para falar coisas boas. Um homem que não inveja ninguém, pois se dedica à autossuperação. Um homem que se preocupa com o seu carácter, e por isso não tem problemas com a sua reputação. Um homem que mesmo em meio às adversidades nunca baixa a cabeça e não desiste das suas lutas por mais duras que sejam as barreiras em que tropeça. Um homem que por mais que não concorde pelo menos respeita. Um homem que não vê as suas idéias e opiniões como as únicas certas. Um homem que, por mais que possa, não consegue se esbanjar sem compartilhar com os que não comem. Eu quero ser esse homem! Eu quero ser esse homem mesmo sabendo que nunca serei, mas continuarei tentando e cada vez mais parecido à ele me tornarei. A busca desse homem novo eu faço em mim, mas gostaria de algum dia poder encontrá-lo também em ti.

## Tempo

Neste rio sem margens onde todos mergulhamos, pese embora nem todos nos lavamos, alguns afogam-se por não saber nadar e outros são brutalmente arrastados por não respeitar o seu fluir. Ele traz e leva, dá e tira, e cada vez mais bravo fica à medida que nos tornamos antigos navegantes nele. Ele deixa em nós máculas que muitas vezes só ele mesmo remove, e noutras permanecem para sempre. Temporais e glaucas ondas põem-nos a prova sem antes porem-nos a estudar as técnicas de navegação, muitos de nossos companheiros mudam de rota e outros ficam pelo caminho, às vezes, não por não saber navegar, mas porque em algum momento temos todos de ficar. E quando ficamos acabou-se! Quando se esgota o nosso tempo, esgota-se tudo! É dito popularmente que tempo é dinheiro, mas não! O tempo é muito mais do que isto, tem muito mais valor do que qualquer nota, moeda, ou números associados à uma conta bancária. O tempo é vida! O que é o viver se não um passar tempo? A qualidade de nossas vidas – deixa-me esclarecer que não me refiro à conforto proporcionado por bens materiais – é directamente proporcional à qualidade do uso que fazemos do nosso tempo, melhor vivem aqueles que adquirem sabedoria bebendo das experiências que fluem neste rio. O tempo não é leve para ninguém, ele é rigidamente implacável, severamente exigente e nem sequer espera estarmos prontos para as exigências que ele traz, mas se nos anteciparmos na prontificação, se nos abirmos para aprender com as lições que fluem nele, poderemos provar como é, realmente, doce a água deste rio.

## **(Des)Aprisionado**

Emprestei a voz da minha alma às minhas mãos para exteriorizar meus sentimentos, mergulhei em profundas reflexões e deixei-me levar pelas controversas, mas libertadoras, ondas de pensamentos. Paro por um momento para inalar um pouco de ar aproveitando o facto de que o oxigênio ainda é das poucas coisas pelas quais não temos que pagar. Na harmonia melódica do balançar das árvores provocado pelo vento contemplo o cintilar das estrelas iluminando o universo, interiorizo essa paz de espírito que a noite calma e fria me oferece e deito para fora todos sentimentos e pensamentos que internamente me empobrecem. Olho para o mundo a minha volta tentando entender como ele funciona - Engraçado! Antes eu achava que esse entendimento eu adquiria na escola. O conceito de aldeia global até que seria a solução - atravessar continentes em apenas um minuto. Mas só que com isso lançaram sobre nós um monte de redes que pescaram as nossas atenções para acabar com tudo. E as cadeias televisivas fazem jus ao nome hipnotizantemente, como cadeias fazem um excelente trabalho aprisionando nossas mentes. E nós achando que estamos livres só porque andamos por aí a deriva e acreditando que dela recebemos mesmo a informação que a gente precisa, que é a verdade exactamente como ela é e não apenas a parcial. Talvez é escondida de nós pela capacidade que tem de nos libertar. Mas por que é tão necessário nos manter presos?!

Ah, já sei! Todo sistema que tem medo de mudanças positivas vê pessoas que pensam como um peso. Por isso parece que o mundo todo está empenhado em nos ensinar a não pensar, a não ver além da capacidade ocular, a não analisar, a não raciocinar e a viver na ignorância, a não reflectir e a viver apenas pelas circunstâncias deixando-nos levar pelo passar do tempo sem sonhar com grandes avanços, contentando-nos apenas com o económico, académico ou profissional e ignorando aqueles mais amplos, aqueles que,

ao invés de apenas à nós, poderiam beneficiar também aos outros, aqueles que não precisariam ter como consequência dezenas, centenas ou milhares de mortos. Avanços simultâneos entre a mente e o espírito, avanços no interior. Privam-nos disso porque têm consciência dos efeitos transformadores que isso gera no exterior. Mas eu recuso-me aceitar essa limitação que o mundo oferece à minha capacidade racional. Recuso-me a ser só mais uma cópia deste paradigma de "indivíduo social". Recuso-me a aceitar sem questionar e a viver sem pensar, a viver acorrentado por algemas invisíveis sem poder ver que além disso que me deixam saber ainda há muito que eu possa explorar. Recuso-me a ser um robô programado, posso ir tão longe quanto a minha mente vai e sistema nenhum - seja social, político, religioso ou cultural - pode me travar. Sou muito mais do que eles querem que eu seja, homem nenhum deve limitar-me a ser só mais uma peça de seus esquemas. Escrevo na primeira pessoa, mas refiro-me também à ti e sem mais inspiração para fechar com chave de ouro é dessa forma que o texto chega ao fim.

## No Meu Canto

No meu canto é onde fujo desse mundo assustador, onde me escondo para chorar por toda dor, onde procuro pela existência de pelo uma gota de amor, onde não preciso fingir bravura assistindo a realidade – um autêntico filme de terror.

No meu canto eu vejo tudo, vejo a hipocrisia dos discursos de paz que fomentam a guerra. Aqui eu lamento por esse mundo, pela ambição do homem que de consome o planeta terra, pela impiedade à vida humana que semeia o luto e pelo ódio que nos corações intolerantes essa impiedade gera, pelas disparidades entre os que sobrevivem com menos do que nada e os que esbanjam mais do que tudo e pelas vidas da maioria limitadas pelo prazer e ganância da minoria que sobre eles impera.

No meu canto eu posso despir-me da máscara imposta pela sociedade, posso vestir-me das minhas opiniões sem pôr em risco a minha liberdade. É no meu canto onde encontro consolo e forças para suportar o peso de viver, é no meu canto onde encontro coragem para assumir meus ideais e crenças, independentemente das consequências que isso me poderá trazer.

No meu canto ninguém me impõe limites porque meu canto não é um espaço, meu canto não tem fronteiras, é qualquer lugar, meu canto é um estado de introspecção e combinação entre mente e alma, de renovação de energias e de afogamento de dores e mágoas, de rejeição aos padrões do mundo e reafirmação dos meus princípios, de no meio de tanta coisa feia procurar ainda por algo bonito. No meu canto percebo que o mundo não muda pelo meu pranto, mas pela pessoa que sou para o mundo quando saio do meu canto.



## **Novo Dia**

A alvorada nos traz novos ares para respirar. A luz de um novo dia traz a clareza necessária para melhor enxergar. Ao levantar da cama e antes de tudo é indispensável um momento oração, nada melhor do que começar o dia expressando à Deus a nossa gratidão. Vá às atividades diárias com a maior motivação, dê um bom dia à família e tenha com calma a primeira refeição. Na rua trate as pessoas com respeito e carinho, mostre amor a cada desconhecido que cruzar o teu caminho. Não ignore os meninos desfavorecidos na calçada, dê-lhes alguma coisa, tu nunca estás sem nada. Um aperto de mão, algumas palavrinhas e um sorriso, às vezes tudo que eles precisam é apenas isto. Na escola ou no trabalho dê o melhor de ti, preste a maior atenção em tudo que fizeres do principio ao fim. Seja produtivo e mantenha pensamentos positivos, por nada te aborreças, e quando houver motivos, calma, respire, relaxe e mostre paciência. Volte para casa com o sentimento de dever cumprido e respeite as regras de transito durante o caminho. Em casa gaste um tempinho com a família, ouça e também fale sobre o teu dia. Partilhem brincadeiras e risadas, no final de tudo, certamente, estarás indo mais feliz para cama.

## Vazios

Encontro-me no lado oposto da estrada, nadando contra a maré dessas novas ondas que carregam gentes cheias de nada e padecentes de essência própria. O mundo está cheio de gente vazia produzida por uma alienação em massa que uniformiza os maus costumes gerando sociedades doentias, cheio de gente com o rosto atrás de máscaras para poderem ser aceitos e inseridos em círculos que não os caracterizam, limitando suas existências sendo meras cópias de pobres paradigmas, tão superficiais quanto suas roupas e todas outras modas que seguem. Vazios de si e cheios de superfluidades, actores da realidade, regidos pelos estímulos de um colectivo que nada mais é do que um conjunto de outros vazios também clamando por atenção e aceitação, também se descaracterizando para se enquadrar, também procurando nos outros aquilo que podem encontrar apenas neles mesmos.

# *Crónica*

## **Egoísmo Desumaniza O Homem**

O ser humano é dos seres mais desumanos que existe. Somos a espécie que mais dificuldades tem de conviver com o semelhante. Admira-me a nossa capacidade de progresso científico e tecnológico, mas espanta-me mais a nossa vergonhosa retrogradação humanitária. Dentre vários males, acredito ser o egoísmo o principal cancro da nossa desumanidade, por nos tornar incapazes de criar perspectivas de bem estar comum e incapazes de nos compadecermos uns com os outros, porque é impossível ver a dor do próximo quando temos olhos apenas para nós, é impossível sentir as necessidades do semelhante quando achamos que só nós necessitamos. O egoísmo cria em nós uma irreal inexistência dos outros, o egoísmo nos traz a ilusão de que nossos supérfluos caprichos são necessidade e que as necessidades dos outros são supérfluos caprichos, o egoísmo cultiva em nós a inverdade de que tudo está bem quando nós estamos bem, o egoísmo nos insensibiliza e a sensibilidade para com o próximo é a raiz do humanitarismo. Pesa-me dizer, pois gostaria de acreditar no contrário, mas infelizmente todo nosso progresso na ciência e tecnologia é incapaz de dar um rumo diferente às nossas relações humanas, porque este cancro está cravado em nossos caracteres. É preciso moldar o carácter do homem, é preciso transformar os corações e colocar neles o sentido de comunidade e o prazer na partilha.



Alírio Miguel Pacheco Polo é um jovem angolano de 19 anos de idade, de Luanda a residir em Mangalore (Karnataka, Índia) onde frequenta o ensino superior no curso de Engenharia Electrónica e Telecomunicações.

Alírio Polo começou a escrever aos 12 anos fazendo jogral na igreja da qual faz parte, mas foi alguns anos mais tarde, aos 16, que ganhou um mais profundo interesse pela poesia passando a escrever de forma mais activa.

*Escritos da Madrugada* é o seu primeiro livro publicado.

Alírio M. P. Polo

**AP**  
Alírio Polo

para comentários sobre o livro:

[www.facebook.com/aliriopolo](http://www.facebook.com/aliriopolo)

[aliriopolo14@hotmail.com](mailto:aliriopolo14@hotmail.com)

[aliriopolo14@gmail.com](mailto:aliriopolo14@gmail.com)

**META**<sup>®</sup>